

A TIPOLOGIA DA LIBERDADE: ESPAÇOS E USOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Suzi Meri Maia Bottene Guiráo

Orientadora: Profa. Dra. Herta Franco

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Marquês

O Centro Cultural São Paulo (CCSP) é um lugar pluricultural, projetado e executado em pleno regime militar. Esse fato foi fundamental para os arquitetos, que, imbuídos de um desejo de expressar por meio da arquitetura, a vontade de uma parte da população de ter o direito à liberdade. Foi desenvolvido um programa e um partido, nos quais as pessoas pudessem sentir e vivenciar, dentro de novos espaços e usos, o que lhes fora tolhido da vida civil e política. Havia o desejo de que as pessoas usassem os espaços para que as ideias fossem debatidas, sem segregações étnicas ou de classes, devendo ser um lugar de todos e para todos.

Proponho neste trabalho fazer uma leitura dos espaços do CCSP, identificando e analisando quais elementos arquitetônicos foram essenciais para transformar os ambientes em lugares de acolhimento, democrático, e dando a sensação de liberdade aos usuários.

O projeto foi fundamentado em bibliografias sobre o assunto, e muitas vezes sendo necessário estar *in loco* para vivenciar as experiências dos usuários. Este trabalho foi dividido em duas partes: na primeira etapa, entendendo o contexto histórico, no qual o edifício foi projetado; e na segunda fase, relacionando os dados levantados anteriormente com os documentos técnicos e gráficos, tais como, plantas cortes e fachadas.